

## **BURNOUT EM ACADÊMICOS DO SEGUNDO ANO DO CURSO DE PSICOLOGIA**

*Ana Cláudia Silva Fernandes<sup>1</sup>; Keila Mary Gabriel Ganem<sup>2</sup>*

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Psicologia, UNICESUMAR, Maringá (PR). Bolsista do PIBIC/ICETI-UniCesumar. anacsfernandes1@gmail.com

<sup>2</sup>Orientadora, Mestre, Professora em Psicologia Clínica, UNICESUMAR. keila.ganem@unicesumar.edu.br

### **RESUMO**

As exigências no âmbito universitário podem desencadear diversas situações estressoras, cuja maior consequência faz-se o desgaste da saúde mental dos acadêmicos, que podem vir a desenvolver a Síndrome de Burnout. Neste contexto, a presente pesquisa tem como principal finalidade analisar o impacto da pandemia do novo Coronavírus, como agente estressor, no desenvolvimento do nível da Síndrome de Burnout nos estudantes universitários do segundo ano do curso de psicologia de uma instituição de ensino superior no município de Maringá. No primeiro momento, foi realizada uma revisão de literatura sobre o tema, em um segundo momento foi efetuada a coleta de dados por meio de questionários, sendo esses: um questionário com questões sociodemográficas, e para avaliar a síndrome de Burnout foi aplicado o instrumento MBI-SS (Maslach Burnout Inventory – Student Survey) de Schaufeli et al. (2002), tradução e adaptação para o Brasil realizada por Carlotto e Câmara (2006). Participaram do estudo 34 estudantes universitários, a amostra compõe-se de todos os estudantes que responderam todo o formulário enviado por meio de rede social para os alunos. Espera-se, com a execução da pesquisa, compreender o impacto da pandemia, e do isolamento social, do novo Coronavírus no nível da Síndrome de Burnout dos estudantes universitários do segundo ano do curso de psicologia, além de compreender as consequências deste episódio na saúde mental dos acadêmicos que estão em suas formações iniciais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Corona vírus; Estudantes de Psicologia; Síndrome de Burnout.

### **1 INTRODUÇÃO**

A Síndrome de Burnout consiste em um distúrbio psicológico ocasionado pela exposição excessiva ao estresse, introduzido inicialmente nos anos de 1970, por Herbert J. Freudenberger. O termo “burn out” tem sua origem do inglês e pode ser traduzido como esgotamento ou queima (TRIGO; TENG; HALLAK, 2007). A Síndrome de Burnout aborda, além dos profissionais formados, os acadêmicos em formação, uma vez que estes estudantes, ao ingressar na universidade, entram em contato com agentes estressores variados, como a ansiedade, o medo, inseguranças e dúvidas com relação à carreira escolhida (CALAIS; CARRARA; BRUM. BATISTA; YAMADA; OLIVERIA, 2007).

Atualmente, existe um agente estressor que tem se mostrado impactante em diversas esferas no âmbito mundial, a pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Em meio à esta pandemia, faz-se comum a busca pelos melhores tratamentos e contenção dos riscos da doença, dentre essas tentativas, incluem-se a quarentena e o isolamento social, medidas exigidas pela OMS (Organização Mundial da Saúde), cujo principal objetivo consiste em prevenir a propagação do vírus e com isso cuidar da saúde da população exposta a esse risco (VASCONCELOS; FEITOSA; MEDRDO; BARBOSA, 2020).

Do ponto de vista de saúde mental, este trabalho justifica-se, por identificar o nível da Síndrome de Burnout em estudantes universitários do segundo ano do curso de graduação em psicologia, estabelecendo uma relação deste distúrbio com o isolamento social praticado como prevenção durante a pandemia do novo coronavírus. Em vista do impacto que o isolamento social tem na saúde mental da população, faz-se necessário entender as consequências que este evento possui neste grupo de pessoas, assim, uma melhor compreensão do desempenho acadêmico destes indivíduos pode vir a ocorrer.

Dessa forma, o objetivo geral desta pesquisa, consiste em identificar o nível da Síndrome de Burnout dos acadêmicos do segundo ano do curso de Psicologia,

estabelecendo uma relação deste distúrbio com a pandemia do novo coronavírus. Consideram-se objetivos específicos reconhecer, verificar os sintomas físicos e investigar os sintomas psicológicos da Síndrome de Burnout em estudantes de Psicologia.

## **2 MATERIAIS E MÉTODO**

Trata-se de uma pesquisa aplicada, de natureza quantitativa e de cunho exploratório, que foi realizada em duas fases. A primeira consiste na coleta e registro de dados e a segunda, consiste na análise deles.

A coleta de dados foi realizada em uma turma do segundo ano do curso de Psicologia de uma universidade particular localizada na cidade de Maringá no estado do Paraná. Seguido do primeiro contato com os estudantes, foi explicado como funcionaria a pesquisa e qual seria a função deles como voluntários. Ainda, foi enviado o questionário que continha o termo de consentimento livre e esclarecido, a fim de explicar do que se trata a pesquisa, como ela seria realizada e se o estudante aceitava ser voluntário da pesquisa. Além disso, no questionário foram passados telefones de contatos, com intuito de que se os participantes desejassem entrar em contato, poderiam o fazer por meio destes telefones.

Foi utilizado um questionário para caracterização da amostra com questões sociodemográficas (sexo, idade, estado civil, situação de emprego) e laborais (se o participante trabalha atualmente), com o objetivo de entender um pouco melhor qual era o perfil dos participantes.

O segundo instrumento, tinha por objetivo investigar a Síndrome de Burnout nos participantes de acordo com as respostas que apresentaram no formulário. Para tanto foi utilizado o MBI-SS (Maslach Burnout Inventory - Student Survey) de Schaufeli et al. (2002), tradução e adaptação para o Brasil realizada por Carlotto e Câmara (2006). O instrumento consiste em 15 questões que se subdividem em três subescalas. Exaustão emocional (5 itens); Descrença (4 itens); e, Eficácia Profissional (6 itens). Todos os itens são avaliados pela frequência, variando de 0 (nunca) a 7 (sempre) pontos, sendo 0 (nunca), 1 (quase nunca), 2, (algumas vezes) 3 (raramente), 4 (muitas vezes), 5 (quase sempre) e 6 (sempre). Médias elevadas em Exaustão emocional e Descrença e baixa em Eficácia Profissional são indicativos de Burnout.

## **3 RESULTADOS PARCIAIS**

Participaram do estudo 34 estudantes universitários, a amostra compõe-se de todos os estudantes que responderam todo o formulário enviado por meio de rede social para os alunos. O questionário foi respondido de maneira anônima. A partir das respostas registradas, realizou-se o ajuntamento dos dados que demonstraram a frequência que cada participante sentia cada indicativo da Síndrome de Burnout, mencionados ao longo do trabalho.

Entretanto, a pesquisa em si ainda está em andamento, e encontra-se no momento de análise dos dados que foram coletados acerca da possível incidência da Síndrome de Burnout nos participantes.

Apesar disso, por meio dos dados coletados através do questionário sociodemográfico faz-se possível verificar que dentre os estudantes que participaram da pesquisa, apenas 20,6% correspondiam ao estado civil “casado”, 2,9% declararam ser viúvos e a maioria, 76,5% responderam ser solteiros.

Com relação à situação empregatícia, 47,1% dos participantes declararam apenas estudar, 23,5% da amostra declararam ser profissionais autônomos, 14,7% declararam trabalhar durante meio período, 11,8% trabalham em período completo.

Os resultados acerca dos indicativos de Síndrome de Burnout ainda serão analisados para que posteriormente sejam abordados na pesquisa.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Faz-se possível compreender ao longo da pesquisa, que o isolamento social, tem um efeito negativo na saúde mental das pessoas, considerando as alterações emocionais, comportamentais e cognitivas (BARROS-DELBEN et al., 2020).

A pandemia tem sido fator de agravamento para os sintomas de ansiedade, depressão e transtornos mentais, além da possibilidade de estresse pós-traumático. Devido à falta de convívio com outras pessoas, ter que habituar-se a uma nova rotina de trabalho e estudos, e ainda conflitos entre familiares em razão da convivência intensa, o nível de estresse da população teve crescimento (BARROS-DELBEN et al., 2020).

Entretanto, devido ao fato de que foram alcançados apenas os resultados parciais da pesquisa, a hipótese de que a pandemia aumentou o nível de Síndrome de Burnout nos estudantes do segundo ano de Psicologia, ainda não foi confirmada ou rejeitada. Alguns fatores que influenciaram o andamento da pesquisa definem-se pela falta de engajamento dos estudantes na mesma, apesar de terem sido enviados para grupos com grande número de alunos, menos da metade respondeu os questionários da pesquisa. Dessa maneira, a pesquisa encontra-se ainda em andamento.

#### REFERÊNCIAS

BAAROS-DELBEN, Paola; CRUZ, Roberto Moraes; TREVISAN, Karen Rayany Ródio; GAI, Maria Julia Pegoraro; CARVALHO, Raquel Vieira Costa de; CARLOTTO, Pedro Augusto Croce; ALVES, Roberta Borghetti; SILVESTRE, Daniela; RENNEN, Cristiana Ornellas; SILVA, Antonio Geraldo da; MALLOY DINIZ, Leandro Fernandes. Saúde Mental em Situações de Emergência: Covid-19. **Ver. Debates em Psychiatry**, Ahead of Print, 2020. Disponível em: [https://d494f813-3c95-463a-898c-ea1519530871.filesusr.com/ugd/c37608\\_e2757d5503104506b30e50caa6fa6aa7.pdf](https://d494f813-3c95-463a-898c-ea1519530871.filesusr.com/ugd/c37608_e2757d5503104506b30e50caa6fa6aa7.pdf). Acesso em: 06 maio 2020.

CALAIS, Sandra Leal; CARRARA, Kester; BRUM, Maiara Medeiros; BATISTA, Karen; YAMADA, Josiane Keyla; OLIVEIRA, Juliana Roman Santos. Stress entre calouros e veteranos de jornalismo. *Estudos de Psicologia*. v. 24, p. 69-77, 2007.

TRIGO, Telma Ramos; TENG, Chei Tung; HALLAK, Jaime Eduardo Cecílio. Síndrome de burnout ou estafa profissional e os transtornos psiquiátricos. *Rev. Psiq. Clín.* v. 34, n. 5, p. 223-233, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rpc/v34n5/a04v34n5.pdf>. Acesso em: 5 maio. 2020.

VASCONCELOS, Cristina Silvana da Silva; FEITOSA, Izabella de Oliveira; MEDRADO, Plácido Lucio Rodrigues; BRITO, Ana Paula Barbosa de. O Novo Coronavírus E Os Impactos Psicológicos Da Quarentena. *Revista Desafios*. v. 7, n. supl. COVID-12, 2020. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/desafios/article/view/8816/16731>. Acesso em: 7 maio. 2020.